

BANCO DE DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE A TEMÁTICA “JUVENTUDE E MÚSICA”.

Resumo: Este artigo traz os resultados finais do plano de estudos “Interação juventude e música: construindo um banco de dados a partir de dissertações e teses defendidas no Brasil no período de 1996 a 2006”. Os objetivos desse trabalho foram levantar, catalogar, comentar e produzir um banco de dissertações e teses que abordam a temática “juventude e música”. A partir da metodologia de pesquisa documental, foram catalogados 86 textos produzidos em diferentes programas de pós-graduação brasileiros e, elaborados 48 comentários bibliográficos. Espera-se disponibilizar esse banco de dados no *site* do *Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação Musical* da UFU, visando contribuir para os estudos sobre o tema.

Palavras-chave: juventude, música, banco de dissertações e teses, Brasil.

Abstract: This paper aims to present the final findings of the work plan "Interaction between youth and music: constructing a data basis from theses and dissertations defended in Brazil from 1996 to 2006". The aims of this work were to catalogue, to comment and to produce that data basis. Grounded on documental research, 86 titles were cataloged from different post-graduated programs and 48 commented bibliographies were elaborated. It is hope to make available this material on UFU *Music Education Extension and Research Nucleus site*, contributing to the youth and music studies.

Key-words: youth, music, theses and dissertation basis, Brazil.

INTRODUÇÃO

Os estudos acerca da juventude têm aprofundado o olhar sobre diversos aspectos do cotidiano juvenil. A música é uma das expressões mais significativas da identidade e culturas dos jovens e adolescentes, e por isso, as questões centradas nesta relação tem sido foco de

atenção expressiva no meio acadêmico-científico nos últimos anos.

Em estudo realizado entre 2005 e 2006 sobre a produção da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) que abarca a temática “juventude e música”, pôde-se constatar um crescimento relevante das discussões a respeito deste assunto, em especial a partir do ano 2000.

Também foi constatado que grande parte das publicações desta Associação era proveniente de estudos realizados em programas de pós-graduação brasileiros (Janzen, 2007).

Sendo assim, fundamentada no reconhecimento de que as discussões acerca da juventude e música são importantes e, que é necessário organizar o que já foi produzido sobre esta temática no âmbito acadêmico-científico, em agosto de 2006 foi dado início ao plano de trabalho “Interação juventude e música: construindo um banco de dados a partir de dissertações e teses defendidas no Brasil no período de 1996 a 2006”. Esse trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “Análise do estado do conhecimento sobre pesquisas que focalizam a articulação juventude, música popular e escola, a partir de dissertações e teses defendidas no Brasil entre 1996 e 2006”, sob orientação da professora Dra. Margarete Arroyo, e com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UFU/CNPq, teve por intuito principal produzir um banco de dissertações e teses sobre a temática “juventude e música”.

Os objetivos específicos foram levantar a produção de pós-graduação *stricto sensu* na temática “juventude e música” no período referido, produzir bibliografias comentadas sobre os textos coletados, discutir o material levantado e,

produzir um banco de dados com os títulos coletados.

Para isso, as fontes privilegiadas foram os bancos de dissertações e teses disponíveis na Internet, que trazem trabalhos defendidos entre 1996 e 2006 nos programas de pós-graduação brasileiros em Antropologia, Comunicação Social, Educação, Educação Musical, História, Letras, Música, Português, Psicologia, Serviço Social, Sociologia. Os procedimentos metodológicos que nortearam este trabalho estiveram baseados na pesquisa documental.

Espera-se que a produção desenvolvida neste trabalho esteja disponível à comunidade através do *site* do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação Musical – NEMUS - do DEMAC/FAFCS/UFU, contribuindo assim, com estudos futuros¹.

No intuito de apresentar os resultados finais do plano de trabalho desenvolvido no período de agosto de 2006 a julho de 2007, são apresentados os materiais e procedimentos metodológicos, a catalogação final, como também, as bibliografias comentadas produzidas. Por fim, são feitas discussões acerca dos dados finais e são tecidos comentários conclusivos.

¹<http://www.demac.ufu.br/demac/?op=m¢er=musica/nemus.php>

MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo a proposta deste trabalho, os procedimentos metodológicos estão baseados na pesquisa documental, fundamentando-se na consulta de teses e dissertações disponíveis eletronicamente nos bancos de dados da Internet e/ou em documentos físicos.

Esta pesquisa teve início com uma intensa busca nos bancos de dados de dissertações e teses nos portais: Capes, Universia, Biblioteca de Teses e Dissertações do IBICT, de cinco Observatório da Juventude, além dos *sites* das universidades federais e de algumas universidades estaduais e particulares. Também foram obtidas cópias físicas dos trabalhos não disponíveis *on-line*.

Este levantamento, realizado de agosto de 2006 a janeiro de 2007, foi realizado a partir das palavras-chave: educação musical, música, adolescentes, jovens, juventude, ensino de música, e da combinação entre elas: música e adolescentes, música e juventude, jovens e música, juventude e identidade. Esta busca foi realizada com o intuito de encontrar tanto textos completos quanto resumos das produções. A partir deste levantamento foi possível catalogar 86 títulos.

Durante o período de novembro/2006 a junho/2007, foi feita a catalogação de todas as dissertações e teses coletadas segundo o programa de pós-

graduação em que foram defendidas. As informações contidas neste catálogo fornecem dados acerca da referência bibliográfica completa dos textos, organizados por ordem alfabética de autor. Se o referido texto está disponível eletronicamente, segue também a indicação do banco de dados e o endereço eletrônico.

Entre novembro/2006 a abril/2007 os textos disponibilizados na íntegra nos bancos de dados eletrônicos foram gravados em CD-ROM, obedecendo a organização por programa/cursos de pós-graduação. Esses CDs contemplam a catalogação dos trabalhos segundo o programa de pós-graduação, os comentários bibliográficos e os textos na íntegra.

A produção da bibliografia comentada teve início no mês de dezembro de 2006 e dividiu-se em duas etapas. A primeira, realizada de dezembro/2006 a março/2007, priorizou a leitura dos textos disponíveis integralmente na Internet. Já a segunda etapa ocorreu a partir de abril/2007 com a leitura dos trabalhos encontrados somente em versão impressa. Neste caso, foi necessária a solicitação desta produção às bibliotecas de origem.

Quanto à temática dos textos, optou-se pela flexibilidade na seleção. Isso porque, em se tratando das categorias adolescentes e jovens, deve-se levar em conta o fator da “descronologização”,

ponto relevante na concepção atual de juventude (Corti; Souza, 2004). Por isso, não ativemo-nos tanto às faixas etárias dos grupos tratados nas pesquisas, mas, ao contexto cultural juvenil.

Dessa forma, as temáticas dos trabalhos comentados tratam de: educação musical formal, informal e não-formal em grandes e pequenos centros, educação musical em escolas regulares públicas e particulares; 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental; Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos; Rock; Hip Hop; Funk; Samba; MPB e educação escolar; *Rave*; Internet e meios de comunicação; projetos sociais; formação dos jovens; memórias musicais; identidade cultural, dentre outros. Todos estes assuntos tratam da relação da juventude com a música, quer como foco principal da discussão quer como tema secundário.

RESULTADOS

Este trabalho resultou na catalogação de 86 teses ou dissertações produzidas em diferentes programas de pós-graduação brasileiros, como também, na produção de 48 comentários bibliográficos. Esta produção é apresentada a seguir.

Catalogação

ALMEIDA, Jorge Luis Sacramento de. **Ensino de música com ênfase na experiência prévia dos alunos: uma**

experiência com percussionistas de Salvador. 2004. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

On-line – Biblioteca da UFBA

http://www.ufba.br/tedesimples/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=181

ALVES, Luciano Carneiro. **Flores no deserto: a Legião Urbana em seu próprio tempo.** 2002. 150 f. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2002.

On-line – Portal CAPES

http://www1.capes.gov.br/teses/pt/2002_est_ufu_luciano_carneiro_alves.pdf

ALVES, Vera Alice Peixe. **O ensino interdisciplinar na 5ª série do 1º grau do colégio Master: a comunidade tradicional de bom sucesso numa perspectiva ambiental.** 1997. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 1997.

AMORIM, Lara Santos de. **Cenas de uma revolta urbana: movimento hip hop na periferia de Brasília.** 1997. 114 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, Brasília, 1997.

ANDRADE, Elaine Nunes de. **Movimento negro juvenil: um estudo de caso sobre jovens rappers de São Bernardo do Campo.** 1996. 317 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

ARALDI, Juciane. **A formação e a prática musical de DJs: um estudo multicaso em Porto Alegre.** 2004. 179 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

On-line – Biblioteca Digital da UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/>

AZEVEDO, Amailton Magno. **No ritmo do RAP: música, cotidiano e sociabilidade negra - São Paulo - 1980-1997.** 2000. 198 f. Dissertação (Mestrado em História), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

BARRADAS, Fernando da Conceição. **MPB (Música Popular Brasileira) e educação escolar: dificuldades e possibilidades de ensino.** 2001. 285 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2001.

BATISTA, Raquel Aguiar. **Funk, cultura e juventude carioca: um estudo no morro da Mangueira.** 2005. 145 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Ferreira Pessagno. **A educação musical a serviço de um programa de prevenção psico-social para crianças e adolescentes.** 2003. 191 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica, Campinas, 2003.

CALDAS, Rosa Maria. **Vivências musicais resignificando o ensino da música.** 2001. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

CARRANO, Paulo César Rodrigues. **Angra de tantos reis: práticas educativas e jovens tra(n)çados da cidade.** 1999. 405 f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1999.

CARVALHO, João Batista Soares de. **A constituição de identidades, representações e violência de gêneros nas letras de RAP (São Paulo na década**

de 1990). 2006. 199 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

On-Line – Biblioteca da PUC-SP

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3516

CECCHETTO, Fátima Regina. **GALERAS FUNK CARIOCA: o baile e a rixa.** 1997. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

CORRÊA, Marcos Kröning. **Violão sem professor: um estudo sobre processos de auto-aprendizagem com adolescentes.** 2000. 191f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

COSTA, Sandra Regina Soares da. **Bricoleur de Rua: um estudo antropológico da cultura Hip-Hop Carioca.** 2002. 102 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

CRUZEIRO, Regiane Lopes. **O movimento corporal na prática pedagógica do violino: um estudo com professores de adolescentes iniciantes.** 2005. 82 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

On-line – Biblioteca Digital da UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br>

CUNHA, Mariana Carneiro da. **Transmissão de saberes na bateria de escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel.** 2001. 100 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.

DAYRELL, Juarez. **A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude em Belo Horizonte**. 2001. 365f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

DEL BEN, Luciana Marta. **A utilização do modelo espiral de desenvolvimento musical como critério de avaliação da apreciação musical em um contexto educacional brasileiro**. 1997. 240 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.

DOMINGOS, Marcelo José. (...) **Muitos Porteiros e Pessoas Normais: sobre as bandas de rock em Brasília em perspectiva identitária (1982-1990)**. 2005. 162 f. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

FALCÃO, Ana Paula Pereira. **Juventude contemporânea: expressões culturais e novos significados políticos (a cena musical paraibana)**. 2004. 132 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2004.

FELIX, Fabíola Angarten. **Juventude e estilo de vida: cultura de consumo, lazer e mídia**. 2003. 99 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

On-line – Biblioteca Digital da Unicamp
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000301983>

FERREIRA, Érika do Carmo Lima. **Vozes e identidades juvenis: o hip hop como representação**. 2002. 145 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2002.

FERREIRA, Tânia Maria Ximenes. **Hip Hop e educação: mesma linguagem, múltiplas falas**. 2005. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

On-Line – Biblioteca Digital da Unicamp

<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000374250>

FIALHO, Vânia A. Malagutti da Silva. **Hip Hop Sul: um espaço televisivo de formação e atuação musical**. 2003. 186 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

On-line – Biblioteca Digital da UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br>

FINCK, Regina. **O fazer criativo em música: um estudo sobre o processo da construção do conhecimento a partir da criação musical**. 2001. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

On-line – Biblioteca Digital UFRGS

<http://sabix.ufrgs.br/>

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre**. 2003. 180 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

On-line – Biblioteca Digital da UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br>

GARBIN, Elisabete Maria.
www.identidadesmusicaisjuvenis.com.br
: um estudo dos chats sobre música da internet. 2001. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

GILIO, Anésia Maria da Costa. **"Pra que usar de tanta educação para destilar terceiras intenções?": jovens, canções e escola em questão.** 1999. 290 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1999.

GOHN, Daniel Marcondes. **Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas.** 2002. 175 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2002.

GONÇALVES, Maria das Graças. **Racionais MC's: o discurso possível de uma juventude excluída.** 2001. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

GROPPO, Luís Antônio. **O Rock e a formação do mercado cultural juvenil. A participação da música pop-rock na transformação da juventude em mercado consumidor de produtos culturais, destacando o caso do Brasil e os anos 80.** 1996. 313 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

GUERREIRO, Almerinda de Sales. **A trama dos tambores: Samba-Reggae. Invenção rítmica no meio musical de Salvador - Bahia.** 1999. 208 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

HIKIJ, Rose Satiko Gitirana. **A música e o risco: uma etnografia da performance musical entre crianças e jovens de baixa renda em São Paulo.** 2004. 269 f. Tese (Doutorado em Antropologia social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências

Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

HOLANDA, Francisco José Costa. **A banda juvenil Dona Luiza Távora como fonte formadora de músicos e de cidadãos na cidade de Fortaleza - Ceará.** 2002. 222 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

KLEBER, Magali Oliveira. **A prática de educação musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro.** 2006. 355 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

On-line – Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br>

LE MOS, Maria Beatriz Miranda. **Manifestações de resistência em oficinas de fanfarra e percussão.** 1998. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 1998.

LIMA, Augusto César Gonçalves e. **A escola é o silêncio da batucada?: estudo sobre as relações de uma escola pública no bairro de Oswaldo Cruz com a cultura do samba.** 2005. 283 f. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

On-line – Biblioteca PUC-Rio
<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br>

LIMA, Maria Helena de. **Educação musical/educação popular: Projeto Música & Cidadania, uma proposta de movimento.** 2002. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

On-line – Biblioteca Digital UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br>

LIMA, Suely Simone Costa. **Educação e Socialidade: aspectos do imaginário da banda de música do Bom Menino.** 2006. 203 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Sérias, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

On-line – Biblioteca Digital UFMA

http://www.tedebc.ufma.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=15

MAIA, Carla Valéria Vieira Linhares. **Entre gingas e berimbaus: um estudo de caso sobre culturas juvenis, grupos e escola.** 2004. 386 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Ciências Humanas, Pontífice Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

On-line – Biblioteca PUC/MINAS GERAIS

<http://www.sistemas.pucminas.br/>

MARQUES, Adalberto Teles. **Cultura e produção de significados: um estudo sobre a cultura da rap music.** 2002. 77f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.

MARQUES, Alice Farias de Araújo. **Processos de aprendizagens musicais paralelos à aula de instrumento: três estudos de caso.** 2006. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

MARTINS, Geraldo Vicente. **De conflitos e adolescência: análise do sujeito em letras de música de Renato Russo.** 2000. 100 f. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) - Pontífice Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

MÜLLER, Vânia Beatriz. **A música é, bem dizê, a vida da gente: um estudo com crianças e adolescentes em situação de rua na Escola Municipal Porto Alegre – EPA.** 2000. 205f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

NAGY, Brasilena. **Educação musical com construção de instrumentos: projeto realizado em uma turma de jovens de 8 a 14 anos de idade.** 1997. 100 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

NASCIMENTO, Aurélio Eduardo do. **Fazer arte entre jovens: escolha, formação e exercício profissional.** 2005. 196 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Ciências Sociais, Pontífice Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

On-line – Biblioteca Digital da PUC-SP

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1351

OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias de. **Escuta sonora: educação não-formal, recepção e cultura popular nas ondas das rádios comunitárias.** 2002. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

OLIVEIRA, Vilson Gavaldão de. **O desenvolvimento vocal do adolescente e suas implicações no coro juvenil “a cappella”.** 1996. 140 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

PAIVA, Rodrigo Gudin. **Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos.** 2004. 151 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

On-line – Biblioteca Digital da Unicamp
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000339340>

PELAEZ, Neyde Carstens Martins. **“A música do nosso tempo”: etnografia de**

um universo musical de adolescentes. 2005. 114 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

PEREIRA, José Antonio. **A banda de música: retratos sonoros brasileiros.** 1999. 149 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 1999.

PRASS, Luciana. **Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os "Bambas da Orgia".** 1998. 200 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

PRUDENTE, Celso Luiz. **A pedagogia afro da Associação Meninos do Morumbi: entre a carnavalização e a cultura oficial.** 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2003.

RABAIOLI, Inácio. **Práticas musicais extra-escolares de adolescentes: um survey com estudantes de Ensino Médio da cidade de Londrina/PR.** 2002. 145 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

On-line – Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.biblioteca.ufrgs.br/>

REAL, Jonicler. **Estudo e reflexão sobre repertório para orquestra jovem.** 2003. 184 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. **Música na educação de jovens e adultos: um estudo sobre práticas musicais entre gerações.** 2006. 199 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

On-line – Biblioteca Digital da UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/>

RIOS, Marília Cunha. **Jovem Guarda: voz adolescente na mídia brasileira.** 1997. 999 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1997.

ROTTA, Daltro Cardoso. **O Hip Hop (em) cena: problemática do corpo, da cultura e da formação.** 2006. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

On-line – Biblioteca Digital da Unicamp
<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000382633>

SANTANA, Carlos. **O efeito das estruturas de ensino com Modelo Musical no ensino.** 2000. 150 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2000.

SANTOS, Cláudio Emanuel. **A música percussiva: uma experiência sociocultural dos jovens do Bloco Oficina Tambolelé.** 2003. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

SANTOS, José Eduardo Ferreira. **TRAVESSIAS: A ADOLESCÊNCIA EM NOVOS ALAGADOS - trajetórias pessoais e estruturas de oportunidade em um contexto de risco psicossocial.** 2004. 212 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Departamento de Psicologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

SANTOS, Rosana Aparecida Martins. **O estilo que ninguém segura: mano é mano! boy é boy! boy é mano? Mano é**

mano? Reflexão crítica sobre os processos de sociabilidade entre o público juvenil na cidade de São Paulo na identificação com a musicalidade do Rap Nacional. 2002. 271 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2002.

SANTOS, Wilson Rogério dos. **Orquestras-escola, estudo e reflexão.** 2001. 190 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2001.

SCHMITT, Marta Adriana. **O rádio na formação musical: um estudo sobre idéias e funções pedagógico-musicais do programa Clube do Guri (1950 – 1966).** 2004. 173 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

On-line – Biblioteca Digital UFRGS
<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/>

SÉRVIO, Evaldo Passos. **Música, educação e sociedade: o fenômeno bandístico em Teresina/PI.** 2002. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2002.

SILVA, Adélia Dias da. **Música no ensino médio: possibilidade e caminhos na criatividade.** 2004. 126 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2004.

SILVA, Antonio Leandro da. **Música Rap: narrativa dos jovens da periferia de Teresina.** 2006. 290 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Faculdade de Comunicação e Filosofia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

On-line – Biblioteca Digital da PUC-SP

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3316

SILVA, Elizabeth Marciano da. **A escola e a cultura do jovem da periferia: um estudo sobre a relação entre movimento hip hop e currículo.** 2004. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura), Faculdade de Filosofia, Letras e Educação, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2004.

SILVA, Helena Lopes da. **Música no espaço escolar e a construção da identidade de gênero: um estudo de caso.** 2000. 197 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

SILVA, José Alberto Salgado e Silva. **Construindo a profissão musical – uma etnografia entre estudantes universitários de música.** 2005. 288f. Tese (Doutorado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, José Carlos Gomes da. **Rap na cidade de São Paulo: música, etnicidade e experiência urbana.** 1998. 285 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

SIQUEIRA, Cristiano Tierno de. **Construção de saberes, criação de fazeres: educação de jovens no Hip Hop de São Carlos.** 2004. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

On-line – Biblioteca UFSCAR
http://www.btdt.ufscar.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=909

SOUZA, Carmem Zeli Vargas Gil de. **No tecer da vida, a juventude; no tecer da juventude, a vida: práticas educativas de jovens de Santo Antônio da Patrulha, em grupos de música e religião.** 2003. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

On-line – Biblioteca Digital UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/>

SOUZA, Marcilene Garcia de. **JUVENTUDE NEGRA E RACISMO: o movimento hip hop em Curitiba e a apreensão da imagem de "Capital Européia" em uma "harmonia racial".** 2003. 156 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.

SOUZA, Paulo Guilherme Reverbel de. **Imagens de titãs sobre uma terra em transe: uma análise sociológica do rock brasileiro dos anos 80.** 1996. 216 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

SOUZA, Paulo Ricardo Freire de. **Música popular na escola.** 1999. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 1999.

STEIN, Marília Raquel Albornoz. **Oficinas de música: uma etnografia de processos de ensino e aprendizagem musical em bairros populares de Porto Alegre.** 1998. 250 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

TANAKA, Harue. **Escola de samba Malandros do Morro: um espaço de educação popular.** 2003. 205 f. Dissertação (Mestrado em Educação) –

Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2003.

TELLA, Marco Aurélio Paz. **Atitude, arte, cultura, autoconhecimento: rap como voz da periferia.** 2000. 229 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

TORRES, Maria Cecília de Araújo Rodrigues. **Identidades musicais de alunas de pedagogia: músicas, memória e mídia.** 2003. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

On-line – Biblioteca Digital UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/>

VASQUEZ, Ana Lucia Pazos. **Aprender a amar a música: as alunas da EMBAP durante os anos 50 e 60.** 2000. 150 f. Dissertação (Mestrado em História) – Departamento de História, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2000.

VITELLI, Celso. **Estação adolescência: identidades na estética do consumo.** 2002. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

On-line – Biblioteca Digital UFRGS

<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/>

WEICHSELBAUM, Anete Susana. **Análise das composições de alunos de escola de música: uma investigação sobre possíveis diferenças no desenvolvimento musical de alunos com perfis distintos.** 2003. 259 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2003.

WILLE, Regiana Blank. **As vivências musicais formais, não-formais e informais dos adolescentes: três estudos**

de casos. 2003. 152 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

On-line – Biblioteca Digital UFRGS

<http://www.biblioteca.ufrgs.br/>

Comentários Bibliográficos

Os 48 comentários bibliográficos estão organizados de acordo com os programas de pós-graduação na seguinte ordem: Antropologia, Comunicação Social, Educação, Educação Musical, História, Música, Língua Portuguesa, Psicologia, Serviço Social e Sociologia.

Programa: Antropologia

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre.** 2003. 180 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

Este estudo busca compreender a relação entre a criação, difusão e circulação da música eletrônica e da cultura *rave* no meio jovem através de uma pesquisa etnográfica com dois grupos distintos de jovens entre 17 e 30 anos da classe média da cidade de Porto Alegre. Um dos grupos observados e entrevistados é o de frequentadores das *raves*, e o outro dos produtores musicais e DJs. Este trabalho tem como linha de investigação a antropologia das práticas culturais da juventude, fundamentando-se nos estudos de Mary Bucholtz, e também na discussão proposta por Mary Douglas.

PELAEZ, Neyde Carstens Martins. **“A música do nosso tempo”: etnografia de**

um universo musical de adolescentes. 2005. 114 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

Estudo etnográfico que objetiva explorar o universo musical de adolescentes de 12 anos de idade da 6ª série de uma escola particular, de classe média alta, da cidade de Joinville-SC. A autora busca investigar as concepções, os significados e as preferências musicais dos adolescentes sob a luz dos estudos de Bourdieu e Bastos.

Durante o texto, Pelaez aprofunda-se em questões relacionadas ao *locus* da pesquisa, ao adolescente como sujeito antropológico, à relação da música com a escola, e por fim, à relação dos adolescentes com a música. De acordo com as considerações da autora, “no consumo dos diferentes signos culturais que se expressam e se traduzem em música, eles estabelecem sua forma de ser (p. 107)”.

SILVA, Antonio Leandro da. **Música Rap: narrativa dos jovens da periferia de Teresina.** 2006. 290 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Faculdade de Comunicação e Filosofia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

A pesquisa analisa a música *rap* como elemento narrativo dos jovens da periferia da cidade de Teresina-PI, tendo como base as teorias sobre “memória” e “narrativa” de W. Benjamin. O estudo utilizou-se da metodologia de história oral como forma de identificar os diferentes momentos históricos pelos quais passaram os jovens estudados, bem como, identificar os espaços de sociabilidade juvenil e as suas implicações na construção das identidades étnicas desses jovens. Para tanto, o autor revisa ao longo do trabalho os processos de urbanização da cidade de Teresina e, em seguida, identifica os espaços de sociabilidade juvenil da cidade

relacionados ao *rap*. Finalmente, Silva analisa o *rap* como elemento de narrativa juvenil contemporânea, através da análise das letras de dois grupos de *rap*, destacando o surgimento de *rappers* mulheres. Por fim, o autor conclui que o *rap* é uma modalidade narrativa contemporânea que tem como base as experiências coletivas dos sujeitos excluídos da periferia.

Programa: Ciências da Comunicação

GOHN, Daniel Marcondes. **Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas.** 2002. 175 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2002.

A pesquisa estuda os processos de auto-aprendizagem musical através dos meios tecnológicos, como forma de investigar a respeito da presença das tecnologias na educação e analisar as implicações das mídias para a auto-aprendizagem da música. Para tanto, o autor discute os conceitos de auto-aprendizagem, educação musical não-formal, informal e formal, aprendizagem centrada no aluno, e faz uma análise da relação das tecnologias com a música. Também aborda a temática da tecnologia, em especial o vídeo, a TV, computador, Internet, e suas implicações sobre a auto-aprendizagem.

Para Gohn “dentro dessa realidade, em que as novas gerações de potenciais músicos nascem em ambientes altamente tecnológicos, e o convívio com as tecnologias modernas utilizadas no auto-aprendizado não causa nenhuma estranheza ou repúdio, os equipamentos eletrônicos têm participado dos processos musicais com uma importância crescente.” (p. 146)

SANTOS, Rosana Aparecida Martins. **O estilo que ninguém segura: mano é mano! boy é boy! boy é mano? Mano é**

mano? Reflexão crítica sobre os processos de sociabilidade entre o público juvenil na cidade de São Paulo na identificação com a musicalidade do Rap Nacional. 2002. 271 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2002.

O trabalho procura fazer uma reflexão crítica a respeito dos processos de sociabilidade entre os jovens da cidade de São Paulo e sua identidade com o gênero *rap*. Assim, através da metodologia exploratória, de caráter qualitativo, Santos busca abordar a construção do *rap* enquanto identidade juvenil no Brasil.

A autora faz uma abordagem histórica do *rap* desde sua origem e influências até sua emergência na cidade de São Paulo, analisando também a estruturação poético-musical das letras de alguns *raps* dos Racionais MC's, Gabriel o Pensador, DMN, Facção Central e, XIS. A partir disso, Santos reflete sobre as identidades juvenis em relação a este gênero musical, como também, sobre a indústria do *rap* no Brasil.

Para Santos, através da análise das expressões juvenis é possível fazer “uma espécie de autoconhecimento da diáspora negra e da questão racial no Brasil (...)” (p. 14).

Programa: Educação

ANDRADE, Elaine Nunes de. **Movimento negro juvenil: um estudo de caso sobre jovens rappers de São Bernardo do Campo.** 1996. 317 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

A pesquisa faz um estudo de caso com *rappers* que integram o grupo Posse Hausa, na cidade de São Bernardo do Campo – SP, como forma de entender a relação dos jovens com o movimento.

Para tanto, a autora destaca os conceitos de movimento social, movimento

juvenil, identidade étnica e identidade cultural, enfatizando a questão da cidadania no processo educativo dos movimentos sociais. Andrade faz também uma contextualização do movimento *hip-hop* abordando desde sua origem até a manifestação cultural do movimento e seu caráter educativo, aprofundando a discussão sobre o processo educativo do grupo de *rappers* de São Bernardo do Campo e sua ação com os jovens negros na cidade paulista.

A autora conclui que “o processo educativo da Posse Hausa envolve o fator identidade, por isso a existência do processo intencional de educação incluso na prática social do grupo. Ao participar da ação social da ‘posse’, os jovens educam-se e este processo ocorre em virtude da identificação. Ao se educarem eles estão simultaneamente afirmando a sua identidade de serem negros e jovens.” (p. 07)

DAYRELL, Juarez. **A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude em Belo Horizonte**. 2001. 365f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

O trabalho propõe compreender sobre os processos de socialização de jovens entre 18 e 22 anos da periferia de Belo Horizonte – MG através do *rap* e do *funk*. Utilizando-se de entrevistas com jovens integrantes de três grupos de *rap* e três duplas de *funk*, Dayrell analisa o sentido que as experiências culturais destes jovens refletem-se nos significados que estes atribuem à família, trabalho e escola.

Para tanto, fundamentado nos estudos acerca da juventude, educação e cultura, o autor discute: o *rap* em Belo Horizonte – aprofundado seu olhar sob os três grupos estudados; a identidade juvenil; *funk* e os sentidos deste estilo musical para os jovens entrevistados; bem como, analisa as experiências socializadoras de três jovens em relação às suas vivências no

passado, presente e perspectivas para o futuro.

Segundo o autor, é preciso que os educadores estejam “mais abertos para ouvir os jovens pobres na escola, ver nas práticas culturais e nas formas de socialibilidade que desenvolvem traços de uma luta pela sua humanização” (p. 357).

FERREIRA, Tânia Maria Ximenes. **Hip Hop e educação: mesma linguagem, múltiplas falas**. 2005. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

A partir de dados levantados em entrevistas coletivas semi-estruturadas com jovens da cidade de Campinas e técnica de vídeo, a autora buscou identificar as características do movimento *hip-hop* da cidade de Campinas – SP. Através da discussão de questões relacionadas à política, identidade cultural, sociedade, violência, lazer, educação e, cultura juvenil, foram abordados os conflitos e ambigüidades que permeiam o movimento *hip-hop*, como também, as relações tecidas entre o *hip-hop* e a educação. As discussões tratadas pela autora baseiam-se na teoria de Walter Benjamin. Segundo Ferreira, “por meio da arte, os jovens fazem do hip hop um instrumento de informação, formação e politização” (p. 96).

FINCK, Regina. **O fazer criativo em música: um estudo sobre o processo da construção do conhecimento a partir da criação musical**. 2001. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

O trabalho buscou compreender e analisar os processos implicados na construção do conhecimento musical. Para isso, a autora observou cinco alunas de 09 a 13 anos de idade em trabalhos de criação musical em grupo, da turma de iniciação musical da Escola de Música (Centro de

Artes) da Universidade Federal de Santa Catarina. As discussões traçadas baseiam-se na abordagem cognitiva em música.

De acordo com Finck, pôde-se verificar que a estruturação e organização sonora deram origem a quatro procedimentos: exploração sonora, estruturação sonora, estruturação performática e estruturação gráfica; sendo que o processo de criação caracteriza-se pela improvisação, composição, interpretação. Segundo a autora, “a importância deste trabalho consiste em mostrar que a experiência, o fazer musical inventivo das alunas é uma etapa importante na produção de objetos sonoros e do conhecimento musical e, deste modo, constitui-se fundamental na continuidade do aspecto motivacional para as aulas de música.” (p. 161)

GONÇALVES, Maria das Graças. **Racionais MC's: o discurso possível de uma juventude excluída.** 2001. 228 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

O trabalho analisa a obra do grupo de rap Racionais MC's como forma de compreender os elementos das identidades e condutas dos jovens negros e pobres da periferia de São Paulo.

Tomando como metodologia o estudo de caso, com abordagem qualitativa, e como referências os estudos acerca da juventude, cultura, e escola, a autora trata no texto os conceitos de culturas, identidades, educação, cultura escolar, apresentando também uma caracterização da juventude pós-moderna. Além disso, Gonçalves discute também a relação da juventude com a música, enfocando o *rap* e suas marcas quanto à negritude, gênero, violência, território, temporalidade, trabalho, religiosidade, e escola.

Para a autora, esta pesquisa contribui “na forma de substrato de idéias, conceitos, experiências e situações da vida juvenil nos segmentos mais pobres da

população, para se pensar novas ações frente àqueles que, semelhantes a uma massa anônima, passam pela escola, na maioria das vezes, sem alcançar nela objetivos relevantes para suas vidas.” (p. 07)

LIMA, Augusto César Gonçalves e. **A escola é o silêncio da batucada?: estudo sobre as relações de uma escola pública no bairro de Oswaldo Cruz com a cultura do samba.** 2005. 283 f. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

Pesquisa etnográfica que busca compreender como acontecem as relações entre a “cultura da escola” e a “cultura do samba”. Alicerçado pelos estudos da nova sociologia da educação, dos estudos culturais e pluralidade cultural, o autor analisou o “espaço geográfico e social” de uma escola pública do bairro Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. Através de entrevistas, análise de jornais e biografias, bem como pesquisa de campo, o autor estudou as representações que os sambistas têm da escola e a relação desta com a sua produção musical. (p. 02) Lima aborda no texto os conceitos de cultura do samba e cultura da escola, e faz um estudo das condições socioeconômicas, tanto do bairro Oswaldo Cruz quanto da escola que serviu de *locus* para a pesquisa. O autor procedeu à análise do currículo da escola e das práticas dos atores em relação à cultura do samba.

De acordo com as conclusões do autor, “a cultura do samba potencializa os conhecimentos adquiridos na escola, e não só o inverso” (p. 13).

LIMA, Maria Helena de. **Educação musical/educação popular: Projeto Música & Cidadania, uma proposta de movimento.** 2002. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de

Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

Através de pesquisa-ação a autora objetiva refletir sobre os significados e funções que a música assume na vida de crianças e adolescentes envolvidos no Projeto Música & Cidadania, desenvolvido na periferia da cidade de Florianópolis – SC. Para tanto, a autora discute sobre a importância do Projeto dentro da ONG CEAFIS, destacando seu crescimento e atuação na comunidade, bem como, as atividades desenvolvidas. Também são abordados temas como educação popular e educação musical no contexto dos projetos sociais. Segundo a autora, através da reflexão dos processos de ensino-aprendizagem em música será possível construir propostas de educação musical mais contextualizadas, críticas e conscientes.

LIMA, Suely Simone Costa. **Educação e Socialidade: aspectos do imaginário da banda de música do Bom Menino.** 2006. 203 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Ciências Sérias, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2006.

O trabalho almeja analisar “a música como prática simbólica organizadora da sociabilidade”, investigando o aspecto da inserção social através da música, como forma de esclarecer as mudanças sociais que se efetuam nas crianças e adolescentes envolvidos em atividades de música. Para isso Lima utiliza-se da metodologia de cultura-análise, tendo como fundamentação teórica Duran, Maffesoli, Morin, e outros estudiosos da psicanálise, educação e psicologia. O *locus* da pesquisa foi a Banda do Bom Menino, localizada no Convento das Mercês da cidade de Maranhão.

A pesquisa revela “a importância da imagem para além da percepção, de um modelo pedagógico, respeitando o

indivíduo em sua comunidade, com um olhar voltado para as diversidades culturais, para o nível simbólico.” (p. 157)

MAIA, Carla Valéria Vieira Linhares. **Entre gingas e berimbaus: um estudo de caso sobre culturas juvenis, grupos e escola.** 2004. 386 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Ciências Humanas, Pontífice Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

A pesquisa tem como objetivos observar, descrever e interpretar as vivências juvenis tanto no espaço escolar como num grupo de capoeira. A pesquisadora observou grupos de capoeira formados por adolescentes e o espaço da Escola Sédna de Belo Horizonte. A metodologia utilizada foi de estudo de caso com abordagem etnográfica, com observações e entrevistas, tanto com alunos, professora e capoeirista. O referencial teórico está calcado na Antropologia Histórica.

No texto são tratados conceitos como cultura juvenil, juventude, cotidiano escolar, capoeira, bem como, características dos sujeitos entrevistados e da escola que serviu de *locus* para pesquisa. Segundo Maia, tanto o Grupo de Capoeira quanto a Escola são “espaços de socialização, formação e inserção social e, portanto, espaços educativos e significativos na construção identitária” dos adolescentes e jovens que integram estes espaços.

OLIVEIRA, Catarina Tereza Farias de. **Escuta sonora: educação não-formal, recepção e cultura popular nas ondas das rádios comunitárias.** 2002. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

O objeto deste estudo é “rádios comunitárias FMs”, cujas organizações deram-se tanto por movimentos sociais quanto por movimentos culturais

populares. Assim, foram pesquisadas as estratégias e programação de duas rádios, Maracatu FM e Casa Grande FM, bem como, foi feita uma observação junto aos receptores (famílias, jovens, comunidades) da cidade de Nova Olinda - CE. Dessa forma, o trabalho trata da questão da relação da música e juventude de maneira indireta.

Tomando como base teórica e metodológica os *estudos da recepção*, são discutidos pela autora: a trajetória da cultura popular na sociedade brasileira, indústria cultural, consumo, cultura de massa e culturas populares, mídia, diversidade cultural, *rap*, *hip-hop*, *reggae*, *funck*, jovem guarda, capoeira, bem como, a programação das rádios como processos de educação não-formal, e, o cotidiano dos receptores/ouvintes. Para Oliveira, “a estrutura da programação das rádios comunitárias abre uma perspectiva educativa para a comunicação que ganha amplitude no campo da recepção quando encontra nas vivências culturais um cenário fértil” (p. 269).

PRUDENTE, Celso Luiz. **A pedagogia afro da Associação Meninos do Morumbi: entre a carnavalização e a cultura oficial**. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2003.

O trabalho analisa o projeto sociopedagógico da ONG Associação Meninos do Morumbi, cujo trabalho é realizado com crianças e adolescentes carentes, predominantemente negros e não-brancos, da periferia da cidade de São Paulo. Para tanto, o autor discute a importância das atividades desenvolvidas pela ONG na medida em que trabalha com a valorização da diversidade cultural, em particular com a cultura afro brasileira.

Através da metodologia, que está baseada na coleta de documentos da Associação, e em entrevistas com coordenadores, professores, sambistas, o autor discute no texto: o histórico e

contextualização da Associação; atuação das Organizações Não-Governamentais; o projeto sociopedagógico da Associação Meninos do Morumbi; a influência do carnaval e da cultura afro no trabalho pedagógico da Associação; e é feita uma análise das músicas produzidas pelo conjunto musical da Associação.

Segundo Prudente, “para seguir o propósito de resgatar o saber africano no processo escolar, talvez a arte seja o meio mais cativante junto à criança e ao jovem estudante.” (p. 211)

ROTTA, Daltro Cardoso. **O Hip Hop (en) cena: problemática do corpo, da cultura e da formação**. 2006. 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

Essa pesquisa investiga as produções culturais juvenis urbanas através da compreensão da formação de dois grupos de *rap* da periferia de Pelotas – RS. Por meio desta investigação etnográfica, com observação participante, resgate de memórias, e pesquisa de campo, procura-se investigar a “emergência da prática cultural/corporal constituinte de uma forma de *sociabilidade* que acompanha esses jovens de periferia” (p. 13). Baseando-se nos estudos de Foucault, Certeau, Barthes, Lang, o autor discute no texto aspectos da relação do corpo no movimento *hip-hop*, a cultura *hip-hop* como um todo, faz uma descrição dos grupos de *rap* pesquisados, discutindo também a educação não-formal, a juventude no cenário contemporâneo, profissionalização e reinserção social.

SIQUEIRA, Cristiano Tierno de. **Construção de saberes, criação de fazeres: educação de jovens no Hip Hop de São Carlos**. 2004. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

A pesquisa tem como objetivo compreender e sistematizar os processos educativos presentes nas práticas cotidianas dos jovens da periferia da cidade de São Carlos – SP. Para isso, são discutidos aspectos históricos e característicos do movimento *hip hop* – tanto de modo geral, quanto na referida cidade. Tomando como base diversos estudos sobre a educação e, tendo como metodologia o trabalho de campo, observações e, entrevistas com quatro jovens entre 22 e 24 anos de idade, o autor destaca as peculiaridades da educação dos jovens no *hip-hop*. Segundo Siqueira, a pesquisa busca instigar a reflexão acerca da educação que está presente nas práticas sociais em espaços não-escolares.

SOUZA, Carmem Zeli Vargas Gil de. **No tecer da vida, a juventude; no tecer da juventude, a vida: práticas educativas de jovens de Santo Antônio da Patrulha, em grupos de música e religião.** 2003. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

O trabalho aborda os processos educativos dos jovens como meio para analisar as experiências juvenis em relação à escola, família, trabalho. Para tanto, foram realizadas observações, pesquisa de campo e entrevistas com quatro jovens, de 22 a 25 anos, da cidade de Santo Antônio da Patrulha - RS. Dois deles faziam parte de uma banda de *hardcore*, e os outros do grupo da Pastoral da Juventude. Tomando como referencial teórico os estudos de Sposito e Melucci, a autora aborda a juventude e suas diversas relações, destacando também a convivência com os grupos.

Segundo Souza, “os depoimentos colhidos junto aos jovens entrevistados permitiram estabelecer um olhar sobre a educação que extrapola os limites do institucional, na medida em que participam

de uma rede de situações educativas, ampliadas pelo grupo. Tecem saberes, frutos de aprendizagens em diferentes espaços e formas de integração com o mundo.” (p. 157)

TORRES, Maria Cecília de Araújo Rodrigues. **Identidades musicais de alunas de pedagogia: músicas, memória e mídia.** 2003. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

O trabalho buscou conhecer e delinear aspectos que constituíram as identidades musicais de um grupo de vinte estudantes de pedagogia através do resgate das memórias musicais da infância, adolescência e da vida adulta. Através de entrevistas e da metodologia das *narrativas de si*, e tomando como referencial diversos autores dos Estudos Culturais, Estudos da Mídia, Análise do Discurso e Educação Musical, a autora aborda temas como mídia, globalização, identidades culturais, discutindo também aspectos da identidade das professoras, subjetividade e memória.

VITELLI, Celso. **Estação adolescência: identidades na estética do consumo.** 2002. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

O autor investiga o cotidiano da adolescência em face dos conceitos de identidade, cultura, consumo, estética, e arte. Dessa forma, a questão da relação da juventude e música é tratada de maneira indireta no decorrer do texto. Para isso, foram realizadas entrevistas com adolescentes de 14 a 18 anos de idade, de classe média e alta, estudantes de uma escola privada de Porto Alegre – RS. Tendo como referencial para discussão os estudos de Baudrillard, Canclini e Ewen, o autor discute os conceitos de cultura,

consumo, cidadania, estética e arte, bem como, reflete sobre o ensino de arte.

Para Vitelli, “os valores sociais e artísticos vinculados pela sociedade contemporânea voltada para o consumo interferem diretamente na formação dos valores sociais e culturais produzidos e reproduzidos pelos jovens”.

Programa: Música - Educação Musical

ALMEIDA, Jorge Luis Sacramento de. **Ensino de música com ênfase na experiência prévia dos alunos: uma experiência com percussionistas de Salvador.** 2004. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

A pesquisa investigou a relação de ensino e aprendizagem de grupos percussionista afro-baianos da cidade de Salvador, focalizando a troca entre os “saberes e fazeres da academia e a cultura dita popular”. Os grupos pesquisados eram formados por um total de 28 percussionistas entre 16 e 33 anos de idade com larga experiência prática, mas sem conhecimento teórico de leitura e escrita musical. Assim, utilizando-se de entrevistas, Almeida buscou investigar a dinâmica nas oficinas de escrita, as relações interpessoais, a leitura musical e a técnica de caixa clara. Este trabalho teve como referencial teórico Paulo Freire.

Para o autor, esta pesquisa contribui na medida em que chama a atenção para o “processo de ensino e aprendizagem voltado para a interação entre os saberes/fazeres populares e os conhecimentos teóricos e técnicos da academia”. (p. 82)

ARALDI, Juciane. **A formação e a prática musical de DJs: um estudo multicaso em Porto Alegre.** 2004. 179 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

O trabalho investiga a formação e a prática musical de DJs através da discussão dos aspectos que integram a formação destes profissionais, bem como, dos meios e materiais utilizados para esta formação, forma e local de atuação e, transmissão de conhecimento entre os DJs. Trata-se de um estudo multicaso do tipo qualitativo com quatro profissionais da cidade de Porto Alegre – RS. A pesquisa tem como referencial teórico autores das áreas de educação musical, aprendizagem e formação, música e tecnologia. Os resultados indicam que “a formação e prática musical dos DJs é determinada pelos meios e estratégias que desenvolvem nas relações socioculturais”.

De acordo com a autora, este trabalho apresenta implicações para a educação musical na medida em que propõe “repensar currículos e conteúdos, e uma atuação que procure entender as diferentes formas de vivência musical.” (p. 157)

CORRÊA, Marcos Kröning. **Violão sem professor: um estudo sobre processos de auto-aprendizagem com adolescentes.** 2000. 191f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

Essa pesquisa objetiva descrever e analisar a prática musical de jovens entre 15 e 16 anos, em contexto extra-escolar, como meio para investigar os procedimentos envolvidos na auto-aprendizagem do violão. Para isso, foi realizado um estudo de caso com cinco adolescentes, estudantes de uma escola particular na cidade de Porto Alegre. As discussões apresentadas baseiam-se na Sociologia da Educação Musical. No texto, o autor discute o conceito de auto-aprendizagem e descreve os dados coletados através de entrevistas com cada um dos adolescentes.

De acordo com Corrêa, o trabalho “contribui para a melhor compreensão de uma realidade concreta, tentando apontar elementos desconhecidos por estudos, relacionado às práticas pedagógicas extra-escolar”. (p. 160)

FIALHO, Vânia A. Malagutti da Silva. **Hip Hop Sul: um espaço televisivo de formação e atuação musical.** 2003. 186 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

Através da análise do programa televisivo *Hip Hop Sul* esta pesquisa busca compreender as funções sócio-musicais e as experiências de formação e atuação musical que o programa desempenha. Também aborda aspectos referentes às experiências musicais dos grupos de *rap* como telespectadores e participantes do programa citado. Este trabalho discute questões como a proposta musical do programa, as expectativas dos grupos de *rap* em relação ao programa e vice-versa e, como os grupos apreendem os aspectos musicais formativos e atuantes presentes no *Hip Hop Sul*. A pesquisa baseou-se nos estudos culturais apresentados por Wolf, e nos métodos de análise televisiva de Casetti e Chio.

Para tanto foram realizadas entrevistas com produtores, apresentadores, DJs, e grupos de *rap*, como forma de compreender e reconhecer outras práticas pedagógico-musicais, implicando na reflexão dos educadores musicais quanto ao leque de possibilidades e práticas pedagógicas.

KLEBER, Magali Oliveira. **A prática de educação musical em ONGs: dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro.** 2006. 355 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

O estudo desenvolvido busca compreender como as ONGs Associação Menino do Morumbi e Villa-Lobinhos se constituíram como espaço de ensino e aprendizagem musical. Para tanto, a autora investiga “como se instaura o processo pedagógico-musical nestes espaços de prática musical.” A pesquisa desenvolvida situa-se no campo sociocultural da educação musical, com análise qualitativa dos dados. A metodologia utilizada é de estudo de caso múltiplo e etnometodologia. O referencial teórico está baseado em Shepherd, Wicke, Mauss, Eyerman e Jamison.

De acordo com a autora, a performance é um grande condutor do ensino e aprendizagem musical e, o processo pedagógico-musical neste contexto “foi interpretado como possibilidade de produção de novas formas de conhecimentos musicais nas suas diversas dimensões (...)” Este trabalho procura refletir sobre o papel da educação musical “no processo politizado dos movimentos e projetos sociais em ONGs”.

MARQUES, Alice Farias de Araújo. **Processos de aprendizagens musicais paralelos à aula de instrumento: três estudos de caso.** 2006. 154f. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

A pesquisa propõe compreender como ocorrem os processos de aprendizagem musical em situações extraclasse. Fundamentada teoricamente nos estudos de Sacristán, Libâneo e Piaget, a autora faz um estudo de caso com três alunos de uma escola de música de Brasília, com idades entre 15 e 26 anos. Através desta pesquisa Marques verifica as diferentes formas de aprendizagem extraclasse, a relação da educação instrumental formal e informal, como também, identifica os aspectos que envolvem o interesse do aluno em buscar informações fora do momento de aula.

Para a autora, esta pesquisa contribui na medida em que reflete acerca das relações professor/escola e professor/aluno nos dias atuais.

MÜLLER, Vânia Beatriz. **A música é, bem dizê, a vida da gente: um estudo com crianças e adolescentes em situação de rua na Escola Municipal Porto Alegre – EPA**. 2000. 205f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

Estudo de caso que possui o objetivo de investigar as formas como crianças e adolescentes (em situação de rua) se relacionam com a música e os sentidos que atribuem a ela. Sendo assim, foram realizadas entrevistas e observações na Escola Municipal Porto Alegre (EPA) buscando entender os aspectos comunitários e vivenciais da música. As discussões respaldam-se nos estudos de Small, a partir de uma abordagem socioeducacional.

Para a autora, é necessário refletir “sobre a natureza da relação com música e do conhecimento musical construídos no âmbito escolar”, bem como, “relativizar [os] conteúdos curriculares” (p. 181).

OLIVEIRA, Vilson Gavaldão de. **O desenvolvimento vocal do adolescente e suas implicações no coro juvenil “a cappella”**. 1996. 140 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

O trabalho buscou verificar aspectos do desenvolvimento vocal do adolescente em função do comportamento biofisiológico, psíquico e social, associado ao perfil dos adolescentes na faixa etária dos 10 aos 20 anos e, sua participação no coro juvenil. Para tanto, o autor discutiu aspectos do desenvolvimento do aparelho vocal, seu mecanismo de funcionamento durante o processo de mudança vocal, as

implicações dessas mudanças no coro juvenil, bem como, aborda alguns princípios para a escolha do repertório, publicações específicas para o coro juvenil, e, dificuldades nos ensaios.

Os dados foram coletados através de entrevistas com cinco regentes atuantes na cidade de Porto Alegre, e as discussões foram feitas tendo como bases teóricas quatro abordagens sobre o desenvolvimento vocal do adolescente no coro juvenil (Cooper, Mckenzie, Swanson, Cooksey).

De acordo com Oliveira, é necessário que as instituições de ensino superior revisem e reavaliem os conteúdos na formação dos regentes de coro juvenil e, que haja um aprofundamento na literatura específica para esta faixa etária, e, uma atenção maior quanto à escolha do repertório.

PRASS, Luciana. **Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os "Bambas da Orgia"**. 1998. 200 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

Trabalho etnográfico que procurou compreender a metodologia de ensino e aprendizagem de uma bateria de escola de samba. Esta pesquisa tem como referencial a etnometodologia.

Partindo disso, a autora discute a história e a identidade do grupo de samba “Bambas da Orgia”, a organização da escola de samba como um todo, a identidade sonora do grupo, as inter-relações entre festa e ensaio, como também, os processos que delineam a etnopedagogia do grupo estudado.

A autora conclui que “a educação musical na escola, como na escola de samba, só pode ser pensada enquanto ente complexo e plural, repleto de nuances de significado, contradições e ambigüidades.” (p. 181)

RABAIOLI, Inácio. **Práticas musicais extra-escolares de adolescentes: um survey com estudantes de Ensino Médio da cidade de Londrina/PR.** 2002. 145 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

Esta pesquisa foi desenvolvida no intuito de identificar, descrever e analisar a diversidade das práticas musicais extra-escolares de adolescentes de 15 a 17 anos do ensino médio da cidade de Londrina-PR. O autor analisa quantitativamente a frequência, o local, os recursos utilizados, o caráter socializador e os gêneros musicais envolvidos nestas práticas, levantando em consideração níveis de *status* econômico, sexo, série e turno. A metodologia utilizada foi *survey* por amostragem estratificada, e a fundamentação teórica está baseada nos estudos de Green, Pais, Dumazedie e Minayo.

Os resultados coletados foram discutidos através de tabelas e quadros, a partir dos quais chegou-se a conclusão de que a prática musical está presente de maneira “multifacetada” no cotidiano dos adolescentes. Esse fato, segundo o autor, deveria ter grandes implicações para a educação musical visto a importância que estas práticas possuem para a formação da pessoa.

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho. **Música na educação de jovens e adultos: um estudo sobre práticas musicais entre gerações.** 2006. 199 f. Tese (Doutorado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

A pesquisa foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação de Trabalhadores Paulo Freire, da cidade de Porto Alegre, com estudantes de 17 a 78 anos de idade no programa de Educação de Jovens e Adultos. O objetivo foi compreender como acontece a articulação

de questões referentes a repertório, divergências e convergências, troca e tensões neste contexto.

A metodologia do trabalho é um estudo de caso, cujo referencial teórico está apoiado nos estudos de autores como Áries, Debert, Salles Oliveira, Ferrigno e Britto da Motta.

Os resultados apontam que a música é importante para o estudo de gerações e para a formação pessoal. Dessa maneira, o trabalho destaca algumas implicações para a educação musical revelando a necessidade de fazer conexões entre os diferentes aspectos musicais e as diferentes gerações.

SCHMITT, Marta Adriana. **O rádio na formação musical: um estudo sobre idéias e funções pedagógico-musicais do programa Clube do Guri (1950 – 1966).** 2004. 173 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

O trabalho investiga a importância do programa de rádio Clube do Guri para a formação musical dos ouvintes e participantes. Para isso, é utilizada a metodologia de História Oral sob fundamentação teórica de estudos de aprendizagem através dos meios de comunicação.

A pesquisa destaca a história deste programa de rádio abordando a sua origem, locais de transmissão, os concursos e programas, a participação de crianças e adolescentes, bem como, a concepção do programa, o repertório e, a repercussão e audiência.

De acordo com a autora, “o Clube do Guri configurou-se num espaço pedagógico-musical, no qual, as crianças e jovens, para poderem participar, tinham que realizar uma série de aprendizados.” Para Schmitt, a partir do conhecimento das funções pedagógicas dos meios de comunicação haverá fundamentação para

discussões a respeito da atual situação da educação musical.

SILVA, Helena Lopes da. **Música no espaço escolar e a construção da identidade de gênero: um estudo de caso.** 2000. 197 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

A pesquisa busca compreender como a identidade de gênero se manifesta através de música no espaço escolar. Foi realizado um estudo de caso, com entrevistas e observações, focalizando adolescentes da 8ª série do Colégio Aplicação da cidade de Porto Alegre.

Tendo como referencial teórico autores que tratam de gênero, escola e educação musical, preferências musicais e, mídia, a autora destaca questões relacionadas a gênero, preferências musicais, identidade de gênero e mídia no espaço escolar.

Para Silva, “a identificação com determinados gêneros musicais (...) evidenciou a existência de uma relação estreita entre a música e a identidade de gênero.” (p. 140) A discussão apresentada no trabalho contribui, segundo a autora, na medida em que “possibilita aos educadores musicais uma maior compreensão sobre as resistências apresentadas em relação ao repertório proposto na aula de música (...)” (p. 145).

SILVA, José Alberto Salgado e Silva. **Construindo a profissão musical – uma etnografia entre estudantes universitários de música.** 2005. 288f. Tese (Doutorado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

A partir de um estudo enográfico com estudantes do curso superior em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, o autor investigar,

explicita e questiona aspectos práticos presentes no cotidiano de um estudante-músico e da profissão de música, para assim, compreender a relação entre estudar música e tornar-se músico. Baseando-se nos estudos de J. Bourdieu e J. Dewey o autor discute aspectos relacionados à organização técnica, estética, ética e política na construção dos sujeitos e da profissão.

A coleta dos dados realizou-se através de pesquisa de campo e entrevistas com alunos e professores do curso. Silva destaca os momentos de preparação (ensaios, estudo, reflexões, relacionamentos sociais) tanto nas atividades acadêmicas quanto fora do *campus*. A pesquisa buscou contribuir para a “compreensão das relações entre estudantes, estudo formal e práticas musicais correntes”.

STEIN, Marília Raquel Albornoz. **Oficinas de música: uma etnografia de processos de ensino e aprendizagem musical em bairros populares de Porto Alegre.** 1998. 250 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

Essa pesquisa etnográfica investiga os processos de ensino e aprendizagem musical em duas oficinas desenvolvidas em bairros populares de Porto Alegre. Através de uma abordagem sócio-educacional e sob a fundamentação etnometodológica a autora discute os cenários onde se desenvolvem os projetos estudados, o contexto cultural e os personagens destas oficinas e, as relações e negociações de ensino e aprendizagem nas oficinas.

Para Stein, esta pesquisa contribui na medida em que “abrange a vivência dos processos de reflexividade, relativização, dialogicidade, criatividade e disciplina acadêmica (...)”. (p. 221)

WILLE, Regiana Blank. **As vivências musicais formais, não-formais e informais dos adolescentes: três estudos de casos.** 2003. 152 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

O trabalho investigou como os processos musicais formais se manifestam nas experiências musicais informais de adolescentes. A metodologia da pesquisa é um estudo multicaso, com abordagem qualitativa, com três adolescentes. A fundamentação deste estudo está baseada nas concepções de Libâneo.

De acordo com Wille, este estudo demonstrou a importância da música na vida dos adolescentes e destacou a necessidade de “rever alguns conceitos relativos ao ensino e a aprendizagem de música dentro das escolas, [cujas] práticas precisam ser mais voltadas para escutar e enxergar o que ocorre dentro e fora da escola, instrumentalizadas através de teorias, estudos e pesquisas.” (p. 136)

Programa: História

ALVES, Luciano Carneiro. **Flores no deserto: a Legião Urbana em seu próprio tempo.** 2002. 150 f. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2002.

O trabalho analisa as músicas da banda Legião Urbana no período de 1985 a 1989, correspondendo aos quatro primeiros discos da banda. As análises são baseadas no pensamento de Antonio Candido pelo qual o autor identifica, na poética de Renato Russo, uma desilusão e desesperança quanto às possibilidades do futuro características da concepção pós-modernista de mundo, refletindo a própria situação do jovem daquele momento.

Para tanto Alves destaca o contexto histórico do rock até os anos de 1980, aprofundando-se em questões relacionadas

ao consumo e rebeldia, analisando as canções da banda sob a luz do momento histórico e da cultura juvenil daquele período.

AZEVEDO, Amailton Magno. **No ritmo do RAP: música, cotidiano e sociabilidade negra - São Paulo - 1980-1997.** 2000. 198 f. Dissertação (Mestrado em História), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

O trabalho pesquisa o *rap* enquanto forma de sociabilidade de jovens negros da cidade de São Paulo entre os anos 1980 e 1990. Através da metodologia de história oral e bibliográfica, e tendo como fundamentação teórica os trabalhos de Andrade, Guimarães, Gomes Damaceno e Gomes da Silva, o autor discute “as práticas e os papéis sociais assumidos pelos músicos, no espaço das ruas” (p. 24); a música enquanto lazer e socialibilidade; assim como, analisa o processo de composição do *rap*, focando seu olhar nas letras das músicas.

CARVALHO, João Batista Soares de. **A constituição de identidades, representações e violência de gêneros nas letras de RAP (São Paulo na década de 1990).** 2006. 199 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

Este trabalho analisou as representações de gênero nas letras de *rap* dos Racionais MC's com o objetivo de entender como se deu a construção social de masculinidade e feminilidade nessa expressão musical. Para tanto, Carvalho aborda questões relativas à masculinidade e violência, as representações femininas nas letras de rap e, a identidade das mulheres *rappers*. Segundo o autor, “o rap foi criado como voz e resposta para os que, até então, não tinham espaço para serem vistos e ouvidos.” (p. 177)

De acordo com Carvalho, a partir da análise das letras pôde-se observar que

as referências do cotidiano dos jovens produtores e consumidores de *rap*, na década de 1990 da cidade de São Paulo, relacionadas ao gênero, fundamentavam-se em estereótipos sociais que nem sempre podiam ser observados no dia-a-dia, fato que começou a ser modificado com a inserção das mulheres neste contexto.

Programa: Música

CRUZEIRO, Regiane Lopes. **O movimento corporal na prática pedagógica do violino: um estudo com professores de adolescentes iniciantes.** 2005. 82 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

A pesquisa procurou compreender a utilização do movimento corporal no ensino do violino para adolescentes iniciantes de 12 a 18 anos de idade, investigando como as práticas pedagógicas podem auxiliar no trabalho com as deficiências técnicas encontradas. Para isso, foram realizados questionários, através do método de *survey*, com professores do Centro de Educação Profissional – Escola de Música de Brasília como meio para levantar os problemas técnicos mais recorrentes nas aulas de violino para adolescentes iniciantes. Este trabalho fundamenta-se teoricamente nos conceitos de Paul Rolland.

Segundo a autora, não existe um material específico para iniciação de adolescentes e jovens ao violino, portanto, “a utilização de movimentos corporais na prática pedagógica [desse instrumento] revela-se como um alternativa para pessoas que começam a estudar o instrumento na adolescência”.

PAIVA, Rodrigo Gudín. **Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos.** 2004. 151 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes,

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

Este trabalho procurou refletir sobre a elaboração de uma proposta metodológica para o ensino de percussão, tomando como metodologia para pesquisa a pesquisa-ação. Esta proposta foi aplicada em grupos de jovens e adolescentes de 15 a 25 anos, em diferentes contextos - uma escola livre de música, com alunos de classe média-alta, e, em um projeto social que atende crianças e adolescentes de baixa renda, denominado Música & Cidadania. Através da aplicação da presente proposta procurou-se analisar aspectos como motivação, interação com o grupo, assimilação dos conteúdos e compreensão musical. Para a fundamentação teórica deste trabalho, o autor baseou-se em teóricos referentes à abordagem integradora da educação musical; dos conhecimentos práticos do professor; e dos processos de ensino aprendizagem musical, como, por exemplo, Swanwick, Cavalieri França, Dantas, Gaiza, Gohn e Hentschke.

De acordo com Paiva, esta pesquisa procurou “contribuir no que diz respeito à elaboração de propostas e à utilização de métodos de ensino voltados para este instrumento” (p. 74).

Programa: Língua Portuguesa

MARTINS, Geraldo Vicente. **De conflitos e adolescência: análise do sujeito em letras de música de Renato Russo.** 2000. 100 f. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

O trabalho estuda três letras de música compostas por Renato Russo (Banda Legião Urbana) em períodos distintos. O intuito para tanto é “verificar quais os elementos linguísticos e semânticos das letras que permitiram a grande identificação do público jovem, em especial nas décadas de 1980 e 1990;

identificar que contexto e figura de adolescente tais elementos criam; e, examinar se há mudanças na criação dessa figura e contexto no período de 1985 a 1996.” Através da perspectiva da semiótica discursiva, e tendo como referência os estudos de Dominique Maingueneau, Martins aponta que “a criação do ídolo pode ter sido consequência da mensagem” que trata de temáticas do mundo adolescente como relacionamentos amorosos, a difícil passagem da adolescência, questões políticas, rejeição a normais sociais e, proposta de novo modelo de comportamento.

Programa: Serviço Social

BATISTA, Raquel Aguiar. **Funk, cultura e juventude carioca: um estudo no morro da Mangueira.** 2005. 145 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Escola de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.

O trabalho estuda a influência do movimento *funk* na formação identitária e social dos jovens do bairro Morro da Mangueira, subúrbio do Rio de Janeiro. Para tanto, a autora faz uma abordagem história do movimento *funk*, articulando as características deste movimento ao conceito de identidade, de acordo com os estudos de Hall. Em seguida, Batista contextualiza o bairro e os sujeitos e, e pesquisa de campo, entrevista jovens moradores da favela e frequentadores dos bailes *funk*. De acordo com as conclusões da autora, o *funk* é um instrumento agregador, através do qual os jovens constroem códigos culturais e encontram um meio de socialidade. Para Batista, a pesquisa é um meio para revelar um caminho para compreender o modo de vida e expressão de segmentos jovens cariocas.

Programa: Sociologia/Ciências Sociais

FELIX, Fabíola Angarten. **Juventude e estilo de vida: cultura de consumo, lazer**

e mídia. 2003. 99 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

A pesquisa busca compreender, explicar e interpretar o modo como os múltiplos significados que os jovens atribuem aos espaços sociais que os rodeiam são construídos e usados. Para tanto, a autora baseia-se nos estudos da vida cotidiana dos jovens.

Félix inicia o trabalho discutindo o conceito de juventude a partir do olhar histórico, social e psicológico, abordando também a representação juvenil na sociedade moderna e pós-moderna. Aborda questões relacionadas a estilo de vida, lazer e consumo; discute a linguagem dos programas de televisão específicos para esta faixa etária; e apresenta os resultados de entrevista realizada com 160 jovens estudantes do ensino médio, tanto da rede pública quanto particular, de uma cidade do interior do estado de São Paulo. De acordo com a autora, o estilo de vida e os meios de comunicação são importantes veículos de símbolos e promovem a incorporação de estilos, tornando-se os principais pilares na estruturação da identidade juvenil.

NASCIMENTO, Aurélio Eduardo do. **Fazer arte entre jovens: escolha, formação e exercício profissional.** 2005. 196 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Faculdade de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.

O estudo investiga como o fazer artístico de alguns jovens tornam-se sua profissão, tendo como questão norteadora do trabalho: “em que medida as mudanças no chamado mundo do trabalho se relacionam com as escolhas profissionais dos jovens?”. Esta pesquisa teve como referencial teórico os estudos de Becker e, como metodologia de pesquisa entrevistas pré-estruturadas com 10 jovens, de 19 a 28

anos de idade, que atuavam nas mais diversas formas artísticas (música, teatro, designer, etc.), e que estavam no início de suas carreiras profissionais.

Sendo assim, o autor discute aspectos das práticas de trabalho e emprego, abordando também a pluralidade da condição juvenil, os processos de socialização e a escolha profissional, a formação profissional, e, as múltiplas dimensões do fazer artístico.

A partir da análise dos depoimentos coletados, Nascimento afirma que “os processos de socialização detêm um papel relevante (...) envolvendo os jovens na sua vida cotidiana, e, portanto, interferindo, mais diretamente na escolha e no processo de formação profissional, de jovens ingressantes no mercado de emprego.” (p. 169)

SILVA, José Carlos Gomes da. **Rap na cidade de São Paulo: música, etnicidade e experiência urbana**. 1998. 285 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

O texto concentra sua discussão na análise de discos de *rap* produzidos no período de 1986-1996 como meio para compreender a experiência juvenil na cidade de São Paulo na década de 90. São abordadas questões relacionadas à cultura juvenil do rap na cidade de São Paulo, música e etnicidade, o mercado fonográfico na década de 90, música e identidade juvenil, a juventude urbana nos anos 90, bem como, a análise de algumas letras dos *raps*, e, as características do *rap* daquela época. Segundo o autor, “o estudo da música mostrou-se importante no sentido de acessarmos o ponto de vista juvenil sobre os problemas estruturais que os atingem diretamente”. (p. 251)

TELLA, Marco Aurélio Paz. **Atitude, arte, cultura, autoconhecimento: rap como voz da periferia**. 2000. 229 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2000.

O trabalho analisa as letras de três grupos de *rap* da cidade de São Paulo como meio para “verificar o potencial que esses grupos (...) possuem para construir referências de identificação, por meio de memórias contadas do bairro onde moram, como também, de líderes e da cultura da população negra.” (p. 13)

Utilizando-se de referenciais teóricos como Ianni, Ortiz, Morin e outros, o autor apresenta: a história da música afro-americana, abordando do *jazz*, *soul music* ao *reggae* e *rap*; o papel da tecnologia e dos meios de comunicação; a história do *rap* paulistano; e destaca grupos como Racionais MC’s, Thaíde e DJ Hum, e DMN.

DISCUSSÃO

A produção nacional na temática “juventude e música”, desenvolvida entre 1996 e 2006 nos programas de pós-graduação de diversas áreas do conhecimento, pode ser analisada através de uma lente de caráter quantitativo.

A partir do **gráfico 01** pode-se observar que a produção na temática “juventude e música” não se concentra apenas nas áreas de Música, Educação Musical e Educação. Pelo contrário, há uma produção significativa em programas de pós-graduação em Antropologia, Sociologia (Ciências Sociais), História, e outros, como aponta o gráfico abaixo.



Gráfico 01 – Número de textos encontrados nas diferentes áreas do conhecimento.

Confirmando as observações de estudos anteriores, também foi possível constatar, quantitativamente, o relevante crescimento da produção acadêmico-científica acerca do tema “juventude e música”, em particular a partir do ano

2000. Os dados apresentados no **gráfico 02** refletem, de maneira geral, o anseio da sociedade em seus diversos segmentos, em compreender as questões relacionadas à juventude.

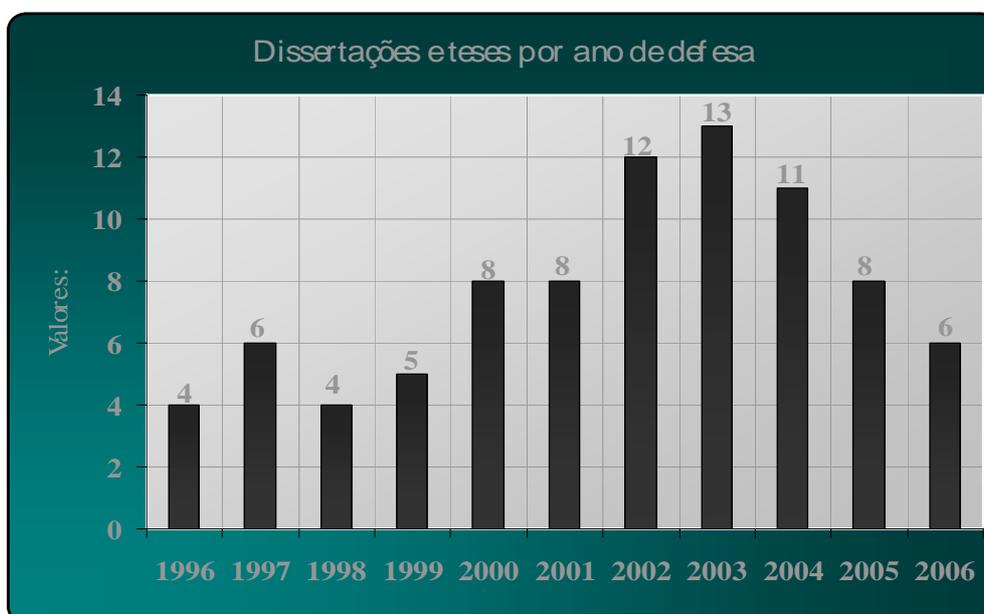


Gráfico 02 – Número de teses e dissertações defendidas em cada ano.

Outro ponto que deve ser destacado do levantamento e catalogação realizados

neste trabalho é que, dos 86 textos levantados apenas 25 estão disponíveis na

íntegra, representando apenas 29% da produção acessível ao grande público e pesquisadores. Isso pode ser observado

através do **gráfico 03**.

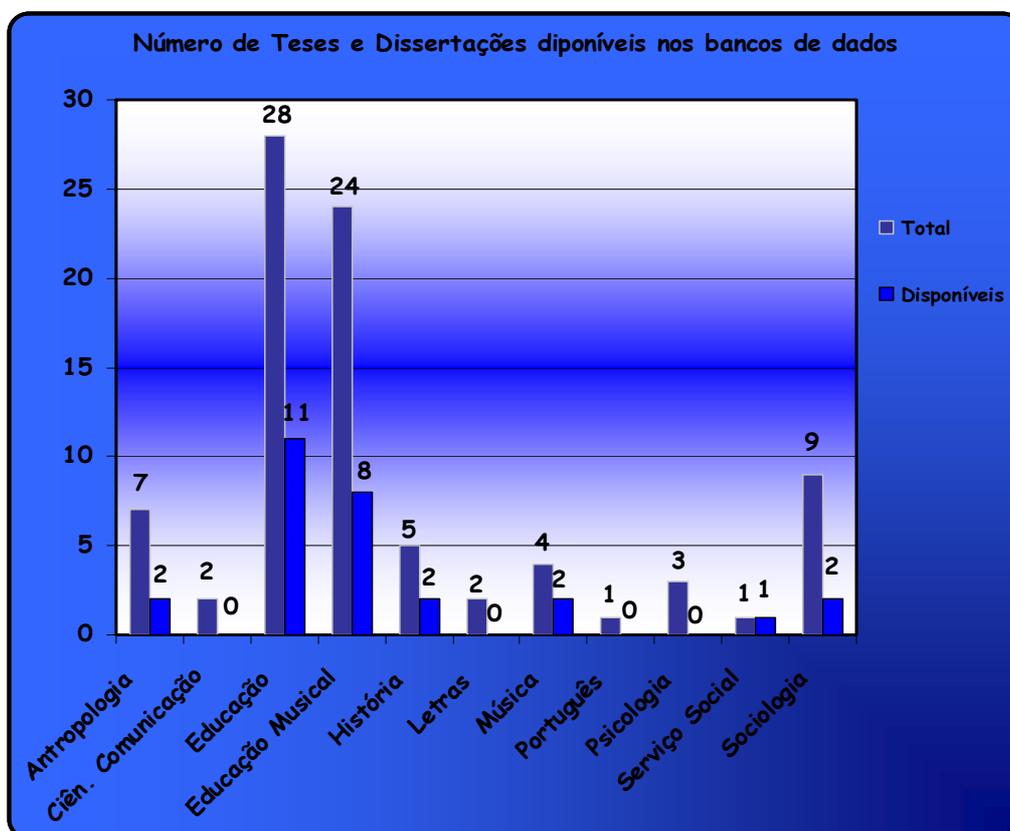


Gráfico 03 – Total de textos e disponibilidade dos trabalhos coletados na íntegra.

Um olhar qualitativo sobre a produção coletada revela a grande atenção dada pelos pesquisadores às questões relativas à cultura juvenil das periferias das grandes cidades, sociabilidade e identidade juvenil. Estes trabalhos analisam a influência da participação dos jovens em grupos de *hip hop*, *funk*, samba e rock, sob os diversos aspectos da vida social da juventude.

Também existem trabalhos enfocando a prática musical em projetos sociais, ONGs, inserção social, adolescentes em situação de rua, violência, juventude excluída e jovens de periferia.

Mídia, consumo, lazer, tecnologia na formação musical, identidade cultural e étnica, memórias musicais.

A produção no campo da Educação Musical foca temas como: o ensino de alguns instrumentos especificamente para esta faixa etária, auto-aprendizagem, coro juvenil, metodologias de aprendizagem de escolas de samba e percussão, preferências musicais, o ensino de música em escolas regulares (tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio e no EJA), cotidiano escolar, funções pedagógico-musicais das mídias, identidade de gênero, construção do conhecimento musical e,

vivências musicais formais, não-formais e informais.

área da Educação Musical. Revista Horizonte Científico, Uberlândia, v. 1, n. 7, p. 1-25, 2007. Disponível em: <<http://www.horizontecientifico.propp.ufu.br>>. Acesso em: 27/07/2007.

CONCLUSÃO

O crescimento significativo das discussões em âmbito acadêmico-científico aponta para a relevância dos estudos acerca da juventude e a música. A complexidade das questões relacionadas ao mundo juvenil e a necessidade em compreender os vários aspectos que o envolvem reflete-se na variedade das temáticas discutidas em distintos programas *stricto sensu* brasileiros.

No entanto, o acesso a essa produção ainda é um desafio, pois os bancos de teses e dissertações virtuais são incompletos e desatualizados.

Este trabalho foi desenvolvido no intuito de levantar, catalogar, produzir bibliografias comentadas e organizar a produção em um banco de dados, de forma que os estudos em nível acadêmico-científico pudessem ser mais facilmente acessados pela comunidade interessada nas discussões acerca da juventude e a música.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORTI, A. P.; SOUZA, R. Diálogo com o mundo juvenil: subsídios para educadores. São Paulo: Ação Educativa, 2004.

JANZEN, T. B. Adolescentes-jovens-música: compreendendo essa relação a partir de um levantamento bibliográfico na